

Índice referente ao mês de **Março de 2002**

O Centro de Estudos e Pesquisas Rouger Miguel Vargas (CEPRMV) vem calculando o índice Cesta Básica desde a terceira semana de agosto de 1996, caracterizando-se a segunda parte do Projeto Cesta Básica que prevê o cálculo e a divulgação do índice. Utilizando-se como base de cálculo, a Pesquisa Orçamentária Familiar (POF), executada em 1994, baseada no consumo de famílias de quatro pessoas em média e ainda com renda de até cinco salários mínimos, realizada pelo CEPRMV. O custo médio da Cesta Básica de Ponta Grossa teve uma alta de 2,33% no mês de março. A compra dos 29 produtos que compõem a Cesta passou a custar R\$ 209,98 na primeira semana do mês de abril, destes 18 subiram, 11 caíram, sendo o item que mais aumentou, foi o tomate com 36,41% e o de maior queda foi o xampu com -4,37%. Dos cinco grupos que compõem a mesma, o que apresentou a maior alta foi o grupo Hortifrutigranjeiros com 11,61%, colaborando para o aumento da mesma. A pesquisa caracteriza o consumo básico de alimentação, higiene e limpeza para famílias residentes em Ponta Grossa. O Índice Cesta Básica (ICB) não deve ser confundido como aferidor de inflação.